

ASA SUL

Mulher de 67 anos não conseguiu sair a tempo do apartamento, localizado no terceiro andar. O esposo dela não se feriu. Relembre outros casos de edificações que pegaram fogo neste ano e confira dicas do CBMDF para evitar esse tipo de acidente

Idosa morre em incêndio

» LETÍCIA GUEDES

Uma idosa de 67 anos morreu após a cozinha do apartamento onde ela morava com o marido, de 66, pegar fogo na manhã de ontem. O imóvel, localizado no terceiro andar do prédio do bloco E, na 108 Sul, ficou coberto por fumaça. O incêndio teve início na cozinha e alcançou, também, parte da área de serviço. Segundo o tenente J. Nascimento, oficial de informação pública operacional do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), o esposo da vítima conseguiu deixar o prédio sem ferimentos.

Moradores relataram ao **Correio** que por volta das 10h40 escutaram um forte estouro e logo o cheiro de fumaça tomou conta dos apartamentos. Minutos depois, receberam ordem para deixar o prédio às pressas. O CBMDF informou que recebeu o chamado por volta das 10h46 e foram necessárias 11 viaturas para atender a ocorrência. As chamas foram totalmente controladas 20 minutos após a chegada da equipe de resgate. Os moradores tiveram de esperar do lado de fora até que os bombeiros finalizassem a perícia.

Uma moradora, que preferiu não se identificar, relatou que todos deixaram o prédio correndo quando perceberam a presença de fumaça, mas que não entenderam o que estava acontecendo. Após o fogo ter sido controlado, os outros apartamentos também foram vistoriados pelo Corpo de Bombeiros, que retirou todos os animais de estimação do prédio. Uma idosa, moradora do quarto andar, foi resgatada pelos bombeiros. Três menores de

Material cedido ao Correio



Só a perícia revelará as causas do incêndio. Foram necessárias 11 viaturas para atender a ocorrência

idade e sete adultos receberam atendimento no local, mas não apresentavam lesões aparentes e não precisaram de transporte para unidades médicas.

Segundo Paulo Valério, que é síndico do prédio há sete meses, o estouro que antecedeu as chamas foi estridente, semelhante ao de um curto-circuito em gerador. "Eu moro no apartamento ao lado, quando vi a fumaça, pedi para que mandassem os moradores descenderem. Aqui é um dos primeiros prédios, um dos mais antigos de Brasília, tem 64 anos, então, tem muita coisa a se fazer ainda", explicou.

A Polícia Civil também esteve no local para realizar a perícia. A 1ª Delegacia de Polícia, localizada na Asa Sul, conduzirá as

investigações. No local, o **Correio** tentou falar com a família da vítima, que se negou a dar entrevista.

Alerta

Apesar de as causas do incêndio ainda não terem sido reveladas, é comum que o fogo em edificações seja iniciado após uso incorreto de velas, vazamentos em botijão de gás e curtos-circuitos causados por uso indevido de tomadas. O tenente J. Nascimento deixou alguns alertas: "Em imóveis mais antigos, onde há o botijão de gás liquefeito de petróleo (GLP), de 13 quilos, é recomendado que haja sempre a vistoria da mangueira e da válvula, aquele registro que leva o gás do botijão ao fogão.

Essa vistoria precisa ser constante e tem que ser feita diariamente. Caso haja qualquer problema nesses equipamentos ou no botijão, eles devem ser trocados de imediato. Para evitar problemas, o conselho é que comprem novos", apontou.

No caso de incêndios provenientes de questões elétricas, o bombeiro lembrou que não se deve colocar vários equipamentos em uma única tomada, pois isso sobrecarrega o sistema e pode provocar um curto-circuito.

Outros casos no DF

Em maio deste ano, um incêndio no segundo andar do Edifício Monet, localizado em Águas Claras, vitimou Zely Curvo, de 94

anos. O fogo chegou a sair pela janela do imóvel e quebrar os vidros das janelas dos apartamentos do terceiro andar, mas as chamas não chegaram a atingir outros imóveis do residencial.

No dia 1º de junho, uma casa, no Recanto das Emas, teve três cômodos destruídos. Segundo o CBMDF, o incêndio atingiu a suíte, o banheiro, a sala e os forros da casa. As moradias próximas foram preservadas. O morador da residência afetada, um homem de 35 anos, foi resgatado, junto a dois animais de estimação, orientado e estável, mas teve de ser encaminhado à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) para avaliação médica.

No dia 2 de junho, um apartamento localizado em um edifício do Setor H, em Taguatinga, pegou fogo. Durante a ação para debelar o fogo, um botijão de gás foi retirado do apartamento pelo CBMDF. As equipes de salvamento realizaram a busca e a evacuação de todo o prédio. Um homem de 45 anos, vizinho à unidade atingida, foi atendido pelos bombeiros.

No dia 9 de junho, um apartamento localizado na 315 Sul pegou fogo e mobilizou oito viaturas do CBMDF. O prédio precisou ser evacuado e ninguém ficou ferido. No dia 21 do mesmo mês, um princípio de incêndio atingiu o primeiro andar de um apartamento na QE 40, do Guarará II. De acordo com os bombeiros, o fogo foi extinto pelos próprios moradores do espaço, com a ajuda dos vizinhos. Eles usaram extintores de incêndio disponíveis na edificação. As equipes identificaram o vazamento de um botijão de gás, que logo foi retirado para uma área aberta, na parte externa do prédio.

Cuidados para evitar incêndios em residências

Instalação e cuidados com o gás de cozinha

- » Ao instalar o gás, use redutor de pressão e deixe portas e janelas abertas;
- » Não faça estoque de gás em casa;
- » Use conectores certificados;
- » Redes elétricas não podem estar próximas à rede de gás;
- » Superfícies quentes devem estar afastadas da mangueira;
- » Não armazene botijão de gás;
- » Verifique a validade da mangueira.

Ao sentir cheiro de gás

- » Não toque nos interruptores de energia, não acenda a luz, abra portas e janelas, feche o registro de gás. Se o vazamento piorar, afaste-se do local e ligue 193.

Ao utilizar velas

- » Use castiçal, recipiente de vidro ou cerâmica, com um pouco de água;
- » Nunca deixe crianças sozinhas com velas acesas;
- » Em caso de falta de energia, use lanternas ou luminárias de emergência;
- » Mantenha velas longe de cortinas, roupas, papéis ou cabelos;
- » Evite mover velas quando estiverem acesas;
- » Nunca deixe velas acesas ao sair de casa.

Fonte: CBMDF / Diretoria de investigação de incêndio.

XXIV ENCONTRO de CULTURAS TRADICIONAIS DA CHAPADA DOS VEADEIROS

20 A 27 DE JULHO DE 2024

VILA DE SÃO JORGE · CHAPADA DOS VEADEIROS

PATROCÍNIO:

APOIO:

PARCEIRO DE MÍDIA:

REALIZAÇÃO: